

Capacitação em Psicologia Organizacional: Introdução à Psicologia Organizacional – Aspectos psicológicos/ comportamentais para administradores

Professora: Maria de Fátima Feitoza Barros
Psicóloga CRP 15/0305

A evolução da sociedade desde o início do século passado foi assombrosa. Passamos de uma sociedade basicamente agrária para uma sociedade industrial, dinâmica, com ampliação dos níveis de educação e padrão de vida além do que se poderia ter imaginado.

Mas todo esse progresso não deixa de ter seu lado negativo. Quando deveríamos estar usufruindo a idade de ouro da prosperidade, vemo-nos mergulhados num mundo de conflitos:

- Conflito entre nações;
- Conflito entre raças;
- Conflito entre vizinhos
- Conflitos entre familiares
- Conflito entre patrões e empregados.

Os conflitos com os quais nos defrontamos não podem ser solucionados unicamente através da ciência e da técnica. Requerem também habilidades humanas. Muitos dos nossos problemas mais críticos não estão no mundo das coisas, mas no mundo das pessoas.

Nossa maior deficiência como seres humanos tem sido nossa incapacidade de conseguir a cooperação e a compreensão do outro.

Logo após a Segunda Guerra Mundial, Elton Mayo viu bem este problema, ao constatar que “foram desastrosas para a sociedade as consequências do desequilíbrio entre o desenvolvimento das aptidões técnicas e das habilidades sociais”.

Os grandes investimentos em pesquisas sempre estão voltados para as *ciências exatas*, sempre visando o desenvolvimento de “coisas”.

Talvez ainda não estejamos desenvolvidos ao ponto de refletirmos sobre essas questões.

Precisamos começar a entender, por exemplo, o quanto é importante se considerar que um administrador para ser eficaz, precisa ter o *know-how* não só dos aspectos técnicos da sua área, mas também das habilidades humanas.

COMO DEFINIMOS ADMINISTRAÇÃO?

Existem muitas definições de administração, aqui vamos definir como:

“Trabalhar com e por meio de pessoas e grupos para alcançar objetivos organizacionais”.

Esta definição não menciona nenhum tipo específico de organização, pois se aplica a qualquer tipo de organização, seja ela empresarial, educacional, hospitalar, política ou até mesmo a família.

Para serem bem sucedidas tais organizações exigem que seus administradores ou gerentes tenham habilidades interpessoais, ou seja, que saibam lidar com as pessoas.

Administrar significa alcançar objetivos organizacionais por meio de liderança. Isso equivale a dizer que toda pessoa é um administrador, pelo menos em algum setor de sua vida, mas os bons resultados só virão se as relações entre as pessoas forem bem estabelecidas.

Frequentemente se pensa que administração e liderança são a mesma coisa. Mas há uma distinção importante entre os dois conceitos.

Em essência, liderança é um conceito mais amplo que administração:

Administração é um tipo especial de liderança, em que é de fundamental importância a consecução de objetivos organizacionais.

Liderança ocorre sempre que alguém procura influenciar o comportamento de um indivíduo ou de um grupo.

Para muitos autores, as funções básicas da administração são:

- Planejar;
- Organizar;
- Motivar;
- Controlar.

Essas funções são sempre relevantes, qualquer que seja o tipo de organização.

Lembrando que ao usar de sua função gerencial todos lembrem de estar empenhados em realizar coisas com e por intermédio de pessoas e também para pessoas.

Se no passado já se dava grande importância à habilidade humana, nos dias de hoje ela é fundamental.

“Pagarei mais pela habilidade de lidar com as pessoas do que por qualquer outra no mundo”

(John D. Rockefeller)